



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Relatório 2016

Maceió, abril de 2016

Este relatório é resultado do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL – nos moldes previstos na lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES – e trata da realidade institucional do Instituto Federal de Alagoas.

Equipe Responsável:

Prof. Gerson Maciel Guimarães

Prof. Peterson Barbosa de Melo

Técnico Administrativo - Marcus André Freire dos Santos

Técnico Administrativo – Emanuelle Teixeira Gaia

Maceió, abril de 2016

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL

REITOR

Sérgio Teixeira Costa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Carlos Henrique de Almeida Alves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Altemir João Secco

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Wellington Spencer Peixoto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carlos Guedes Lacerda

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Gerson Maciel Guimarães

Peterson Barbosa de Melo

Carlos Alberto

Sheyla Karoline Justino

Marcus André Freire dos Santos

Emanuelle Teixeira Gaia

Margarez Rodrigues da Silva

Carlos Fabiano Da Silva

Diego Paulo da Silva

Marco Santos Rodrigues Filho
Mirielle de Araújo Alves
José Djalma Alves de Araújo Bezerra
Maria Amélia Calheiros dos Santos
Lenilda Austrilino Silva
Alfredo Raimundo Dacal

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	11
1.1 Dados básicos:.....	11
1. INTRODUÇÃO.....	14
3. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
3.2 Objetivos Específicos:.....	16
3.3 Metodologia.....	16
4 - DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS.....	17
4.1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.....	17
4.2 – Ensino, Pesquisa e Extensão.....	17
4.3 – Responsabilidade Social.....	17
4.4 – Comunicação com a Sociedade.....	17
4.5 – As Políticas de Pessoal, as Carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.....	18
4.6 – Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos do Instituto nos processos decisórios.....	18
4.8 – Planejamento e Avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.....	19
4.9 – Políticas de Atendimento ao Estudante.....	19
5. POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	19
6. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA VIA QUESTIONÁRIOS ON-LINE.....	20
6.1 Dimensão 1 – Missão do IFAL.....	20
6.1.1 Percepção dos Docentes.....	20
Figura 1.....	20
Figura 2.....	20
Figura 3.....	21
Figura 4.....	21
Figura 5.....	21
Figura 6.....	22
Figura 7.....	22
Figura 8.....	22
6.1.2 Percepção dos Discentes.....	23

Figura 9.....	23
Figura 10.....	23
Figura 11.....	23
Figura 12.....	24
6.2. Dimensão 2 – As Políticas para a Pesquisa, a Pós Graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	24
6.2.1 Percepção Docente.....	24
Figura 13.....	24
Figura 14.....	25
.....	25
Figura 15.....	25
Figura 16.....	25
Figura 17.....	25
Figura 18.....	26
Figura 19.....	26
Figura 20.....	26
Figura 21.....	27
Figura 22.....	27
Figura 23.....	27
Figura 24.....	27
Figura 25.....	28
Figura 26.....	28
Figura 27.....	28
Figura 28.....	29
Figura 29.....	29
Figura 30.....	29
Figura 31.....	29
Figura 32.....	30
Figura 33.....	30
Figura 34.....	30
Figura 35.....	31
Figura 36.....	31

6.3 Dimensão 3 – A Responsabilidade Social.....	32
6.3.1 Percepção Docente.....	32
Figura 37.....	32
.....	32
Figura 38.....	32
.....	32
Figura 39.....	32
.....	32
Figura 40.....	33
Figura 41.....	34
Figura 42.....	34
Figura 43.....	34
Figura 44.....	35
Figura 45.....	35
Figura 46.....	36
Figura 47.....	36
Figura 48.....	36
Figura 49.....	37
Figura 50.....	37
Figura 51.....	37
Figura 52.....	38
Figura 53.....	38
Figura 54.....	38
Figura 55.....	39
Figura 56.....	39
Figura 57.....	39
Figura 58.....	40
Figura 59.....	40
Figura 60.....	41
Figura 61.....	41
Figura 62.....	42
Figura 63.....	42
Figura 64.....	43

Figura 65.....	43
Figura 66.....	43
Figura 67.....	44
Figura 68.....	44
Figura 69.....	45
Figura 70.....	45
Figura 71.....	45
Figura 72.....	45
Figura 73.....	46
.....	46
Figura 74.....	46
Figura 75.....	46
Figura 76.....	47
Figura 77.....	47
Figura 78.....	47
Figura 79.....	47
Figura 80.....	48
Figura 81.....	48
Figura 82.....	48
Figura 83.....	49
Figura 84.....	49
Figura 85.....	49
Figura 86.....	49
Figura 87.....	50
Figura 88.....	50
Dimensão 8 – Atendimento ao Estudante.....	53
A análise dessa dimensão foi composta por sete perguntas, relativas aos serviços prestados pela Assistência Estudantil, para serem avaliadas exclusivamente pelo segmento Discente.....	53
Figura 90.....	55
Dimensão 9 – Sustentabilidade Financeira.....	55
A análise dessa dimensão foi composta por duas perguntas, avaliadas pelos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, relativas à compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis, bem como acerca da política de captação de recursos.....	55

Figura 91.....	56
Figura 92.....	56
Figura 93.....	57
Figura 94.....	58
8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES CPA.....	59
9. CONCLUSÕES.....	61

APRESENTAÇÃO

O relatório de Auto Avaliação, relativo ao ano 2016, encaminha discussões e resultados da avaliação procedida no âmbito interno do Instituto Federal de Alagoas – IFAL – como parte da sistemática de avaliação institucional, implantada por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. A referida avaliação será conduzida sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFAL compreendendo o ano de 2016

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, é fundamental a clareza na comunicação das informações e na abordagem interpretativa dos resultados. Além disso, o presente relatório terá também como objetivo diagnosticar apresentar sugestões e ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas pelo Instituto Federal de Alagoas.

O relatório abre espaço à discussão e análise da consolidação do processo avaliativo dentro de uma instituição pública federal que oferta cursos da educação básica nas modalidades: Médio Técnico Integrado; Técnico Subsequente e Médio Integrado na modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) e da Educação Superior: Tecnológicos, Licenciaturas e Bacharelados, considerando suas peculiaridades.

A todos, a CPA/IFAL expressa os agradecimentos, ao tempo que encaminha os resultados do esforço coletivo dos sujeitos que colaborarão com sua consolidação.

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. 1 Dados básicos:

- Nome da IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas

– IFAL.

- Caracterização da IES: Instituição pública federal, sem fins lucrativos, localizada no estado de Alagoas, com 15 *Campi* nas cidades de Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel dos Campos, Santana do Ipanema, Viçosa, Rio Largo, Batalha e Coruripe.

1. 2 Histórico:

Missão do IFAL: *“Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir no desenvolvimento sustentável”.*

O atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrando o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL com a Escola Agrotécnica Federal de Satuba - EAFS. No decorrer de sua existência O IFAL passou por várias denominações, dentre elas, ressaltam-se a Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909-1937); Liceu de Artes e Ofícios (1937-1942); Escola Industrial de Maceió (1942-1956); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956-1965); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965-1968); Escola Técnica Federal de Alagoas (1968-1999); Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (1999-2008) e transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, em dezembro de 2008.

Convém mencionar que cada denominação que a Instituição de ensino recebeu, historicamente, remete ao contexto próprio da época, à conjuntura social, política e econômica vivida pelo país e pelo Estado. Assim, no período em que o país vivia uma fase pré-industrial, com sua economia ainda agrícola e artesanal, a instituição era denominada “Escola de Aprendizes Artífices”, contudo, com o impacto da industrialização, as atividades econômicas foram mudando qualitativamente, assim surgem as denominações: “Liceu de Artes e Ofícios” e, logo depois, “Escola Industrial de Maceió”.

Com o advento da República, instalou-se no poder central o 1º presidente, Marechal Deodoro da Fonseca – isso justificou a mudança abrupta da denominação

dessa Escola, a qual, graças à expansão urbana e à necessidade de profissionais qualificados para o exercício de novas competências e habilidades nas indústrias, bem como no mercado de trabalho brasileiro; era mister mudar sua denominação para Escola Técnica Federal de Alagoas.

Com o incremento do setor terciário – comércio, serviços e a expansão do turismo, o Brasil passou a viver uma nova fase da educação profissionalizante – assim, foram institucionalizados os CEFET's em quase todo o país, por força da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentado nos termos do Decreto nº 2.406, de 27 de novembro de 1997. Adequando-se as essas mudanças em 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Alagoas passou a denominar-se de Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas.

Com o advento do Decreto 5.224, de 01 de outubro de 2004, as Instituições Federais de Ensino Técnico, e os CEFET's, assumem novas finalidades, objetivos e características e adquirem nova estrutura organizacional, tornando-se instituição atípica, em relação às demais, principalmente pela sua capacidade em ofertar diferentes modalidades de ensino, que vão do Ensino Básico ao Ensino de Graduação e Pós-Graduação. A partir dessa identidade e com o compromisso de atuar no ensino, pesquisa e extensão, indistintamente, os CEFET's se transformaram em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Lei 11.892, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008. Tal Lei estabeleceu novo enquadramento institucional, gerencial e acadêmico para a Rede dos Institutos Federais.

EQUIPE DE GESTÃO DO IFAL – ATUAL

Reitor	Prof. Sérgio Teixeira Costa
Pró-Reitor de Ensino	Prof. Luís Henrique Lemos Gouveia
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	Carlos Henrique Alves
Pró-Reitor de Extensão	Altemir João Secco

Pró-Reitor de Administração e Planejamento	Wellington Spencer Peixoto
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	Carlos Guedes Lacerda
Procurador Federal	Fábio da Costa Cavalcanti

COMPOSIÇÃO DA CPA – Designados pela Portaria Nº 1860/GR, de 10 de junho de 2015, , de 08 de março de 2016.alterada pela Portaria Nº 451/GR

Nome	Segmento que representa
Gerson Maciel Guimarães	Docente
Presidente CPA/IFAL	
Peterson Barbosa de Melo	Docente
Carlos Alberto	Docente
Marcus André Freire dos Santos	Administrativos
Carlos Fabiano da Silva	Administrativos
Margarez Rodrigues da Silva	Administrativos
Diego Paulo da Silva	Alunos
Marco Santos Rodrigues Filho	Alunos
Mirielle de Araújo Alves	Alunos
Maria Amélia Calheiros Santos	Sociedade Civil – Sintin
Lenilda Austrilino Silva	Sociedade Civil – UFAL
Alfredo Raimundo Dacal	Sociedade Civil – Ass. Panif.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trata de avaliação parcial, uma vez que os trabalhos ainda estão em curso no ano de 2016. Neste período de Avaliação Institucional 2016, o IFAL atuou e tem atuado nas modalidades de Ensino Médio, Técnico-Integrado, Médio Técnico subsequente e Médio Técnico Integrado na modalidade de Jovens e Adultos, cuja denominação na rede federal de educação tecnológica é programa de educação de jovens e adultos (PROEJA) e Educação Superior com as Graduações: Tecnológica, Bacharelado e Licenciatura na modalidade Presencial e a Distância.

No ano letivo de 2015 o IFAL atuou em 15 *Campi* (Maceió, Palmeira dos Índios e Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel

dos Campos e Santana do Ipanema, Viçosa, Batalha, Coruripe e Rio Largo), dentre os *Campi* apresentados o IFAL só atua com ensino superior em quatro *Campi*, que são: (Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro e Satuba)

A quantidade de alunos matriculados em 2015, nesses quatro *Campi* do IFAL que ofertam ensino superior está apresentado no quadro 1.

Quadro 1 – Quantidade de alunos matriculados nos quatro *Campi* do IFAL que ofertam ensino superior.

Campus	Total geral de alunos matriculados em 2015	Total de alunos matriculados no ensino superior em 2015
Maceió	7.607	3.238
Marechal Deodoro	1.853	444
Palmeira dos Índios	2.044	471
Satuba	1.552	192
Total nos quatro <i>Campi</i>	13.056	4.345

A CPA aplicou o questionário de Auto Avaliação Institucional, em abril de 2016, para a comunidade acadêmica do ensino superior nos *Campi* Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro e Satuba e os resultados obtidos foram tabulados e sistematizados pela comissão.

O questionário auto avaliativo foi aplicado no formato digital, tendo sua postagem realizada no site principal da instituição e ficou disponível para ser respondido pela comunidade acadêmica dos cursos superiores presenciais no período de 08/04/2016 a 13/04/2016. Os membros da CPA efetuaram contato com os quatro Campus do IFAL (Maceió, Marechal Deodoro e Palmeira dos Índios e Satuba) que ofertam cursos superiores para divulgar junto aos coordenadores e docentes a importância da CPA e da prática de auto avaliação.

3. DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento institucional depende de processos avaliativos, pois essa prática auxilia na manutenção dos compromissos assumidos e na melhoria dos serviços oferecidos. Ao adotar essa postura, tem-se como benefício imediato o crescimento intelectual, moral, ético e político do conjunto dos atores envolvidos.

Nesse contexto, as ações decorrentes das posturas avaliativas e comprometidas com o avanço e a solidificação do processo de ensino-aprendizagem poderão estimular práticas de cidadania, de respeito e de responsabilidade com a função pública do trabalho na instituição.

3.1 Objetivo Geral:

Promover a Avaliação Institucional do IFAL no período de 2016, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e Portaria nº 451/GR, de 13 de setembro de 2013.

As categorias que estão sendo avaliadas são a Organização Didático-pedagógica, Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, e as Instalações Físicas, bem como, os gestores da Instituição.

A avaliação da Instituição tem por objetivo geral verificar seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais de referência, bem como o que foi proposto no PDI.

3.2 Objetivos Específicos:

Aplicar questionários no formato digital por meio do portal da Instituição a comunidade dos cursos superiores presenciais a partir das dimensões de referência do SINAES.

Elaborar Relatório da Avaliação Institucional, detectando os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados, bem como emitir sugestões para melhorar o desempenho das ações empreendidas;

Divulgar o resultado da Avaliação Institucional e sensibilizar a comunidade para implementar as sugestões, a fim de melhorar o desempenho Institucional.

3.3 Metodologia

O relatório de Auto Avaliação do ano de 2016, do Instituto Federal de Alagoas expressa os resultados do diagnóstico realizado por meio da análise das dimensões traduzida nos dados aferidos aos instrumentos de coleta aplicados (questionário digital) à comunidade acadêmica para consolidação. No presente relatório não foram considerados os dados dos relatórios de gestão por entender que os mesmos não são pertinentes à

natureza da auto avaliação. Assim apresenta-se uma análise dos resultados obtidos dos questionários aplicados com ilustrações de gráficos, para que contribuam na clareza do seu entendimento.

Nos campi foi efetuado um trabalho de conscientização, sensibilizando sobre a importância da auto avaliação e da necessidade da participação por meio do questionário. Para tal, foram feitas visitas às salas de aulas, explanação nas reuniões pedagógicas, enviados e-mails para os servidores e divulgado via portal do Instituto.

O questionário aplicado foi composto de respostas fechadas, com uma escala de atributos específicos, como: Sempre, Quase sempre, As vezes, e Nunca.

4 - DIMENSÕES AVALIADAS E SUAS RESPECTIVAS VARIÁVEIS

4.1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?
2. Os objetivos e finalidades da Instituição são claros?
3. As ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?

4.2 – Ensino, Pesquisa e Extensão

1. As ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?

4.3 – Responsabilidade Social

1. No IFAL, existem ações que favoreçam a inclusão e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica?
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?
3. Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?
4. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas.

4.4 – Comunicação com a Sociedade

1. Os meios de comunicação local divulgam informações que dizem respeito às

atividades do IFAL?

2. As informações internas fluem de maneira satisfatória?
3. O sistema de informação do IFAL é de boa qualidade e eficiente?

4.5 – As Políticas de Pessoal, as Carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

1. As condições de trabalho oferecidas pelo IFAL são adequadas?
2. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?
3. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação?
4. Os critérios de Progressão Funcional são claros e efetivos?

4.6 – Organização e Gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos do Instituto nos processos decisórios.

1. A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é a adequada?
2. Há firmeza e bom senso na condução da direção?
3. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?
4. A direção do campus é exercida de forma democrática?
5. A atuação da gestão do seu campus vem correspondendo às expectativas?
6. A disponibilidade da gestão do seu campus é a desejada?
7. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

4.7 – Infraestrutura física, especialmente a de ensino, pesquisa e extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

1. As salas de aula são apropriadas quanto à acústica, luminosidade e ventilação?
2. A manutenção das instalações físicas são satisfatórias?
3. Os laboratórios são adequados em termos de espaço, equipamentos e

materiais/insumos?

4. Os recursos audiovisuais (projeto, multimídia, som etc) são em número suficiente?
5. O refeitório oferece instalações e serviços satisfatórios?
6. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
7. As instalações são adequadas às pessoas com necessidades específicas?
8. Os serviços de limpeza no campus são adequados?
9. Os serviços de segurança no campus são satisfatórios?
10. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica?

4.8 – Planejamento e Avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

Você tomou conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional ?

4.9 – Políticas de Atendimento ao Estudante

Como avalia os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante? Como você avalia o plano de inclusão do IFAL? Você já foi beneficiado com bolsa, auxílio-alimentação, ou outro serviço de assistência estudantil?

5. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população é constituída pela comunidade acadêmica dos cursos superiores. A amostra foi constituída e organizada nos seguintes segmentos: corpo discente (alunos regularmente matriculados); corpo docente e técnicos administrativos, ambos em efetivo exercício no IFAL.

A amostra contou com a participação voluntária dos segmentos.

O quantitativo da amostra dos cursos superiores presenciais está distribuído da seguinte forma:

1. Corpo discente – formado por alunos regularmente matriculados nos cursos superiores presenciais, contou com a participação voluntária de 53 respondentes.
2. Corpo Docente – contou com a participação voluntária de 53 respondentes.
3. Corpo Técnico Administrativo - contou com a participação voluntária de 16 respondentes.

6. RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA À COMUNIDADE ACADÊMICA VIA QUESTIONÁRIOS ON-LINE

Os resultados apresentados representam a percepção dos sujeitos respondentes diante das dimensões recomendadas pelo SINAES. Em especial, o questionário on-line subsidiou as informações referentes às dimensões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, e 9. A dimensão 10 não foi analisada por meio deste instrumento.

A distribuição das questões on-line em relação às dimensões estudadas e a satisfação geral percebida pelo Corpo Docente, Técnicos Administrativos e discentes do Ensino Superior do IFAL são apresentadas a seguir:

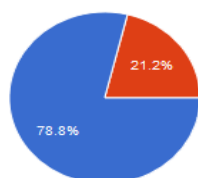
6.1 Dimensão 1 – Missão do IFAL

A análise dessa dimensão foi composta por duas variáveis para serem avaliadas por Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes

6.1.1 Percepção dos Docentes

Figura 1

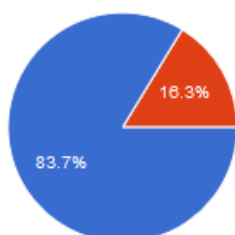
5. DIMENSÃO 1: MISSÃO INSTITUCIONAL - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?



Sim	41	78.8%
Não	11	21.2%

Figura 2

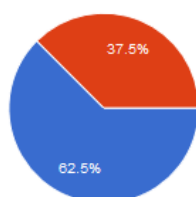
6. Se você respondeu SIM à pergunta 5, responda: os objetivos da instituição são claros?



Sim	36	83.7%
Não	7	16.3%

Figura 3

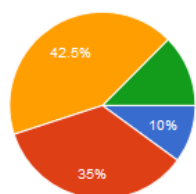
7. Se você respondeu SIM à pergunta 5, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?



Sim	25	62.5%
Não	15	37.5%

Figura 4

8. Se você respondeu SIM à pergunta 5, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?



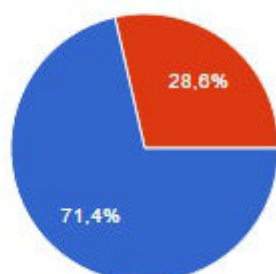
Sempre	4	10%
Quase sempre	14	35%
Às vezes	17	42.5%
Nunca	5	12.5%

A percepção dos Docentes é positiva no tocante à missão do IFAL e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, devido a um elevado percentual no conhecimento do PDI, assim como no conhecimento sobre os objetivos da Instituição e as ações praticadas de acordo com a sua missão.

6.1.2 Percepção dos Técnicos Administrativos

Figura 5

5. DIMENSÃO 1: MISSÃO INSTITUCIONAL - Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?



Sim	10	71.4%
Não	4	28.6%

Figura 6

6. Se você respondeu SIM à pergunta 5, responda: Os objetivos e finalidades da Instituição são claros?



Figura 7

7. Se você respondeu SIM à pergunta 5, responda: As ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?

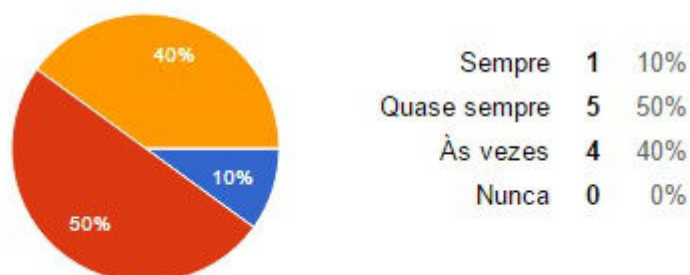
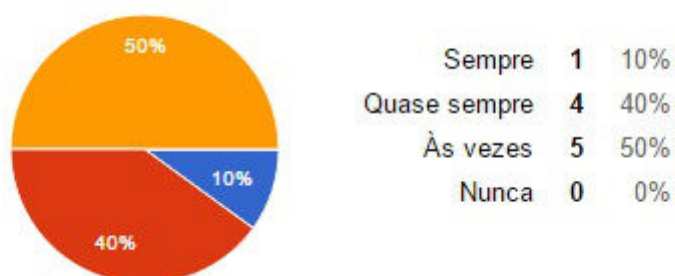


Figura 8

8. Se você respondeu SIM à pergunta 5, responda: As ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?



A percepção dos técnicos administrativos é positiva em relação à missão do IFAL e o conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, visto que, para esses dois itens foram obtidos entre os conceitos **sempre** e **quase sempre** um total respectivamente de 71,4% e 28,6%.

6.1.2 Percepção dos Discentes

Figura 9

Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL?

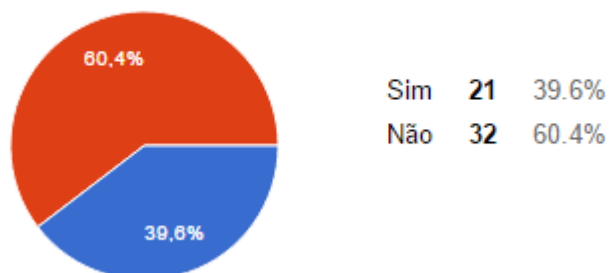


Figura 10

Se você respondeu SIM à pergunta acerca o PDI, responda: as ações praticadas pelo IFAL favorecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão?

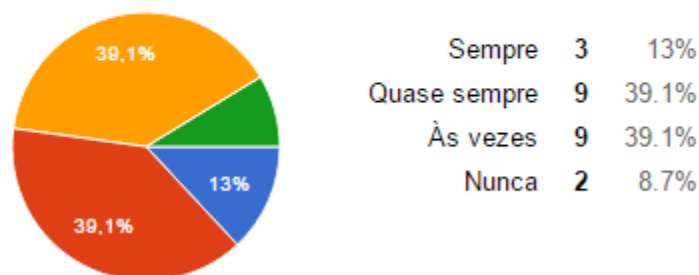


Figura 11

Se você respondeu SIM à pergunta acerca do PDI, responda: os objetivos da instituição são claros?

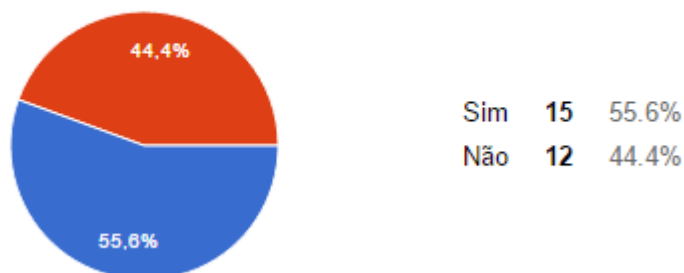
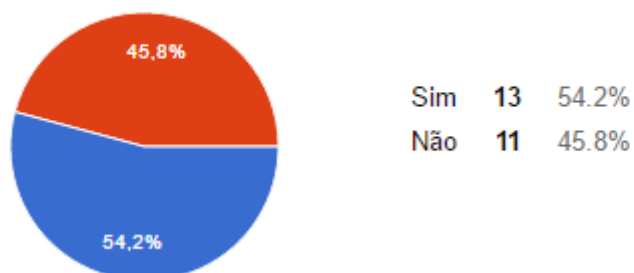


Figura 12

Se você respondeu SIM à pergunta acerca o PDI, responda: as ações praticadas pelo IFAL estão de acordo com a sua missão?



A percepção dos discentes no tocante ao conhecimento da missão do IFAL é um ponto a ser observado, visto que foi obtido um percentual de 39,6%. Entre os objetivos da Instituição assim como as ações praticadas de acordo com a sua missão foram percebidos maiores percentuais de conhecimento, como atesta os dados a seguir de 55,6% e 54,2% respectivamente

6.2. Dimensão 2 – As Políticas para a Pesquisa, a Pós Graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

6.2.1 Percepção Docente

Figura 13

9. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - As atividades de ensino são articuladas com a pesquisa e a extensão?

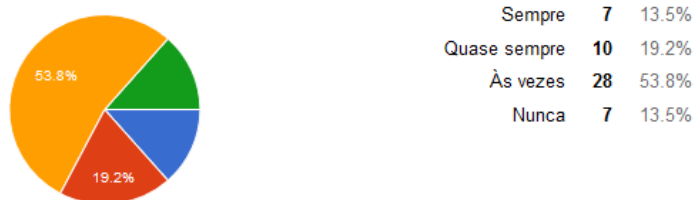
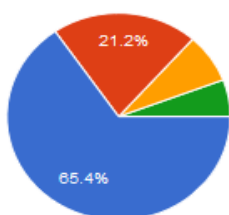


Figura 14

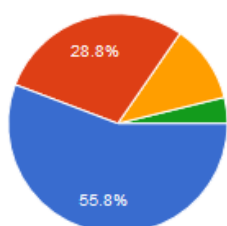
10. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?



Sempre	34	65.4%
Quase sempre	11	21.2%
Às vezes	4	7.7%
Nunca	3	5.8%

Figura 15

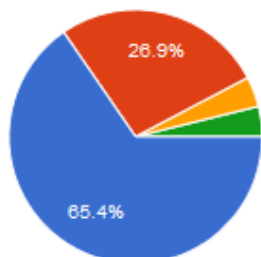
11. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso?



Sempre	29	55.8%
Quase sempre	15	28.8%
Às vezes	6	11.5%
Nunca	2	3.8%

Figura 16

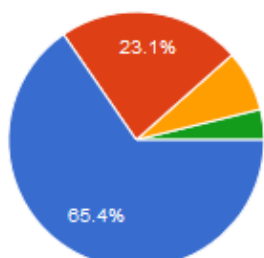
12. O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?



Sempre	34	65.4%
Quase sempre	14	26.9%
Às vezes	2	3.8%
Nunca	2	3.8%

Figura 17

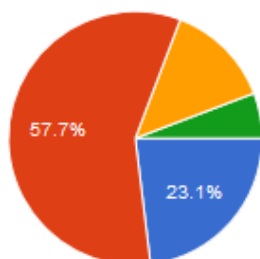
13. O coordenador do curso relaciona-se bem com os professores?



Sempre	34	65.4%
Quase sempre	12	23.1%
Às vezes	4	7.7%
Nunca	2	3.8%

Figura 18

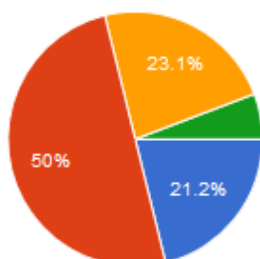
14. O curso está correspondendo às suas expectativas?



Sempre	12	23.1%
Quase sempre	30	57.7%
Às vezes	7	13.5%
Nunca	3	5.8%

Figura 19

15. O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados?



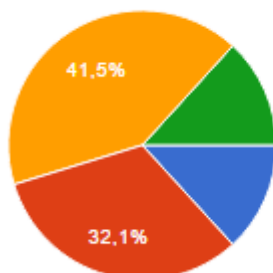
Sempre	11	21.2%
Quase sempre	26	50%
Às vezes	12	23.1%
Nunca	3	5.8%

Na percepção dos docentes a relação do IFAL com ensino, pesquisa e extensão é positiva, foram avaliados vinte pontos nessa dimensão, 08 obtiveram conceitos acima de 60,0% entre os conceitos **sempre** e **quase sempre**, o ponto de maior relevância foi o conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso que atingiu o percentual de 90.6%, entretanto um ponto a ser observado é a participação em projetos de extensão, que embora o IFAL esteja em franco crescimento ainda necessita de uma maior efetivação na participação dos docentes, visto que o percentual foi de 39,6% participantes.

6.2.3 Percepção Discentes

Figura 20

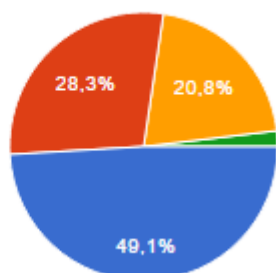
As atividades de ensino são articuladas com a pesquisa e a extensão?



Sempre	7	13.2%
Quase sempre	17	32.1%
Às vezes	22	41.5%
Nunca	7	13.2%

Figura 21

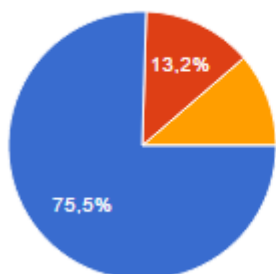
O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso?



Sempre	26	49.1%
Quase sempre	15	28.3%
Às vezes	11	20.8%
Nunca	1	1.9%

Figura 22

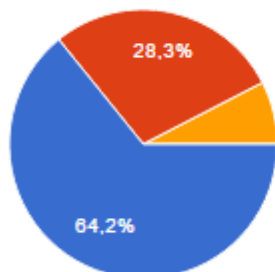
O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?



Sempre	40	75.5%
Quase sempre	7	13.2%
Às vezes	6	11.3%
Nunca	0	0%

Figura 23

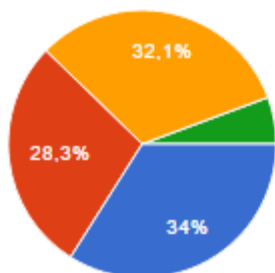
O coordenador do curso relaciona-se bem com os professores?



Sempre	34	64.2%
Quase sempre	15	28.3%
Às vezes	4	7.5%
Nunca	0	0%

Figura 24

O curso corresponde às suas expectativas?



Sempre	18	34%
Quase sempre	15	28.3%
Às vezes	17	32.1%
Nunca	3	5.7%

Figura 25

O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados?

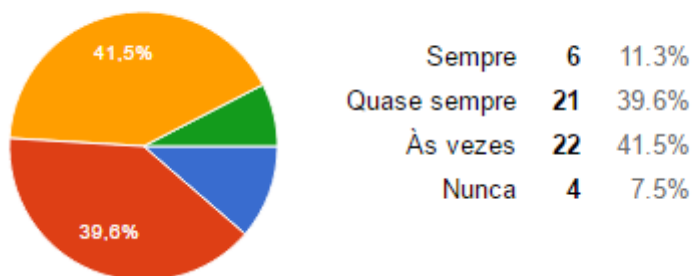


Figura 26

Você conhece o Projeto Pedagógico de seu curso?

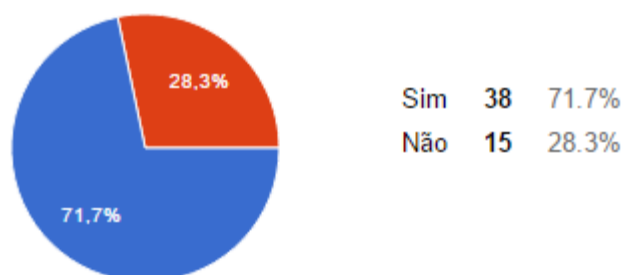


Figura 27

Se você respondeu SIM à questão anterior, responda: o Projeto Pedagógico (PPC) está sendo devidamente executado?

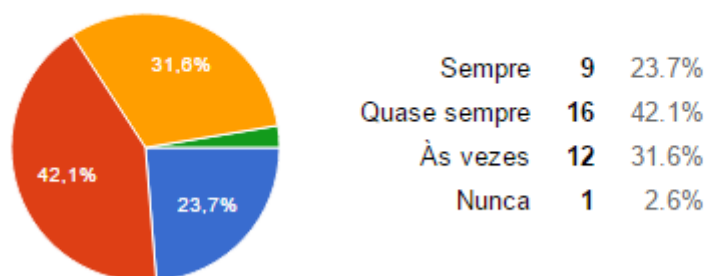


Figura 28

Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?

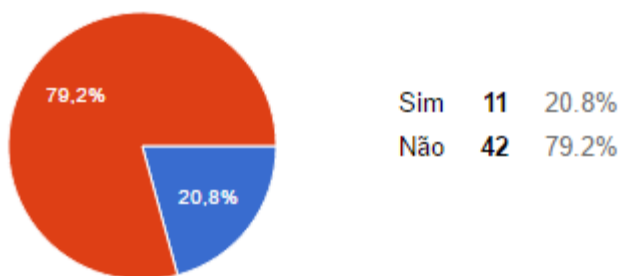


Figura 29

A periodicidade de eventos científicos do IFAL, relacionados à pesquisa, é satisfatória?

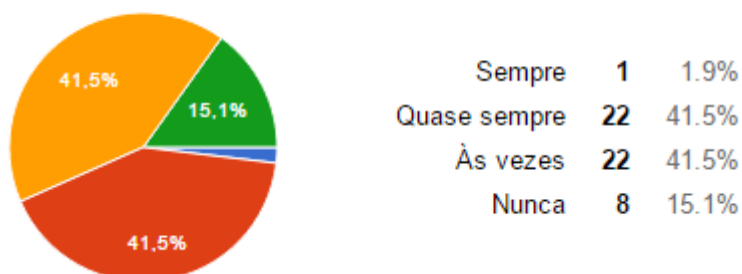


Figura 30

As atividades de Pesquisa são integradas ao ensino e à extensão?

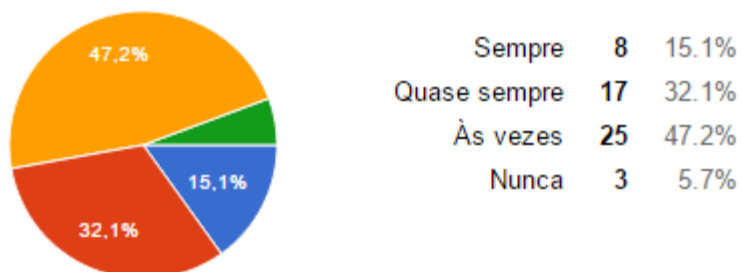


Figura 31

Os meios de divulgação das atividades de pesquisa (grupos de pesquisa, editais etc) são adequados?

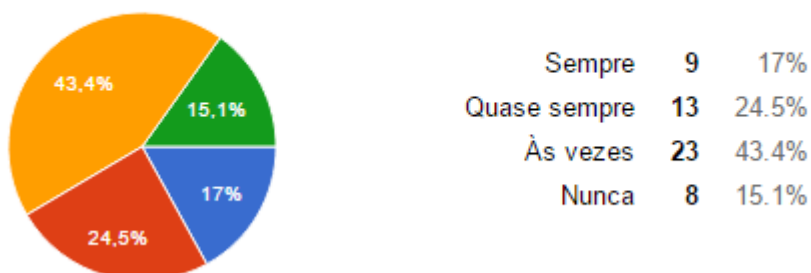


Figura 32

Os professores-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação do IFAL?

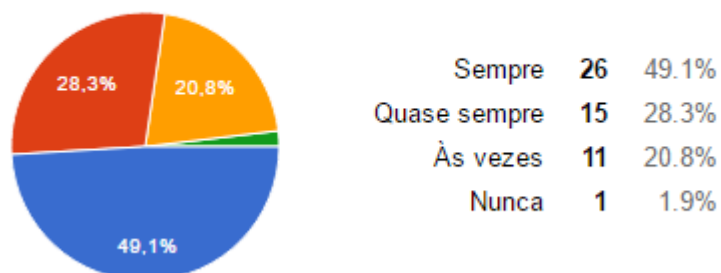


Figura 33

Você está envolvido com algum projeto de extensão do IFAL?



Figura 34

Os projetos de extensão atendem às necessidades da comunidade do IFAL?

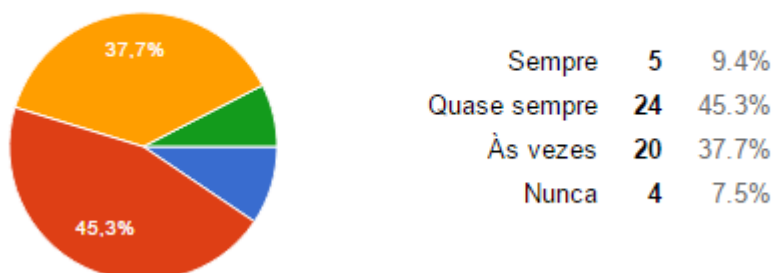
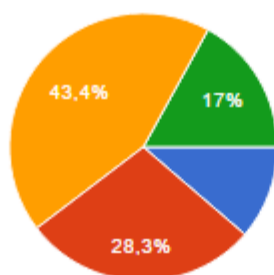


Figura 35

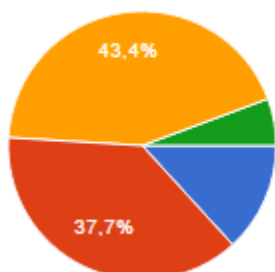
A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFAL é adequada?



Sempre	6	11.3%
Quase sempre	15	28.3%
Às vezes	23	43.4%
Nunca	9	17%

Figura 36

As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa?



Sempre	7	13.2%
Quase sempre	20	37.7%
Às vezes	23	43.4%
Nunca	3	5.7%

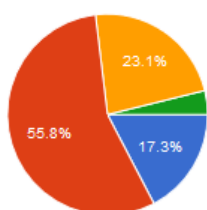
A percepção dos discentes na dimensão que trata do ensino, pesquisa, extensão e as ações de operacionalização e os procedimentos para estímulo à produção acadêmica é significativamente positiva, foram pesquisadas dezenove variáveis, Vale ressaltar o percentual das variáveis que avaliaram a relação do coordenador de curso e do comprometimento dos docentes do curso que obtiveram percentuais acima de 80,0% entre os conceitos sempre e quase sempre, o conhecimento do projeto pedagógico do curso também apresentou um dado satisfatório de 71,0%. Em relação a pesquisa a participação vem em um crescente percentual, entretanto em relação a extensão a participação é um dado a ser estimulado no percentual de participação.

6.3 Dimensão 3 – A Responsabilidade Social

6.3.1 Percepção Docente

Figura 37

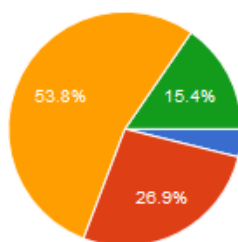
29. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL - No IFAL, existem ações que favoreçam a inclusão e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica?



Sempre	9	17.3%
Quase sempre	29	55.8%
Às vezes	12	23.1%
Nunca	2	3.8%

Figura 38

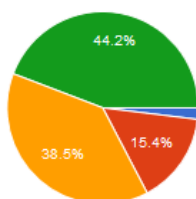
30. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas



Sempre	2	3.8%
Quase sempre	14	26.9%
Às vezes	28	53.8%
Nunca	8	15.4%

Figura 39

31. Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Sempre	1	1.9%
Quase sempre	8	15.4%
Às vezes	20	38.5%
Nunca	23	44.2%

32. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas.

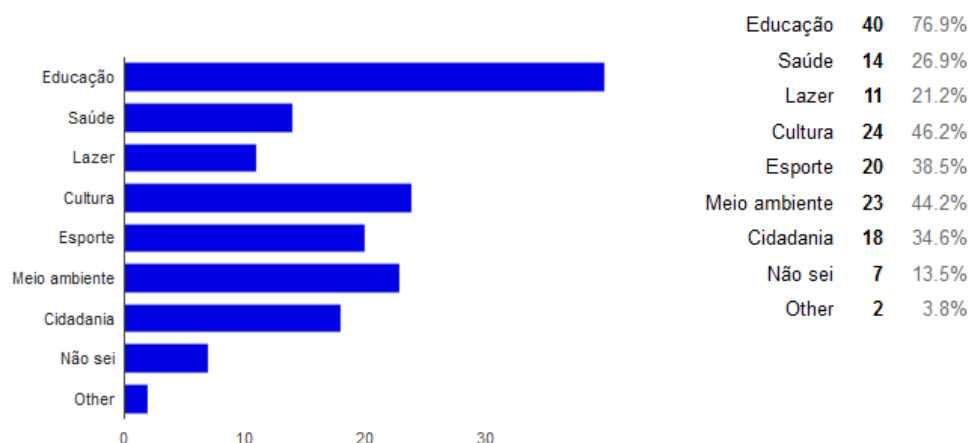


Figura 40

A percepção do segmento docente para a dimensão responsabilidade social é relevante nas ações para a inclusão e permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, visto que o percentual entre os conceitos **sempre** e **quase sempre** foi de 73,6%, entretanto considerado como ponto a ser melhorado a variável de inclusão de pessoas com necessidades específicas onde o conceito as vezes aparece com 54,0%.

6.3.2 Percepção técnico administrativo

O segmento considerou como relevante as ações para inclusão e permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade econômica, observando um percentual de mais de 92,0% entre os conceitos de **sempre** e **quase sempre**, foi observado que na variável ações para inclusão de pessoas com necessidades específicas entre os conceitos **quase sempre** e **as vezes** atingiu o percentual de 100%.

Figura 41

9. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL - No IFAL, existem ações que favoreçam a inclusão e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica?

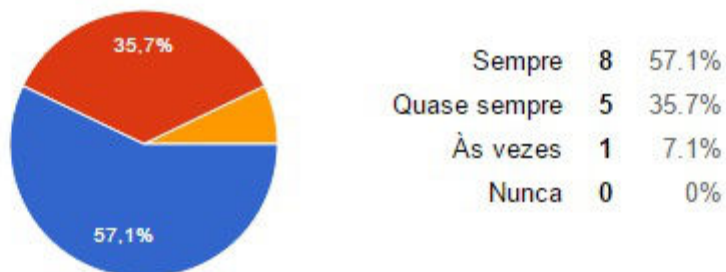


Figura 42

10. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas?



Figura 43

11. Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?

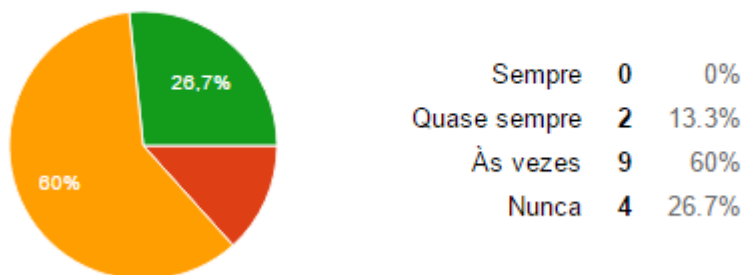
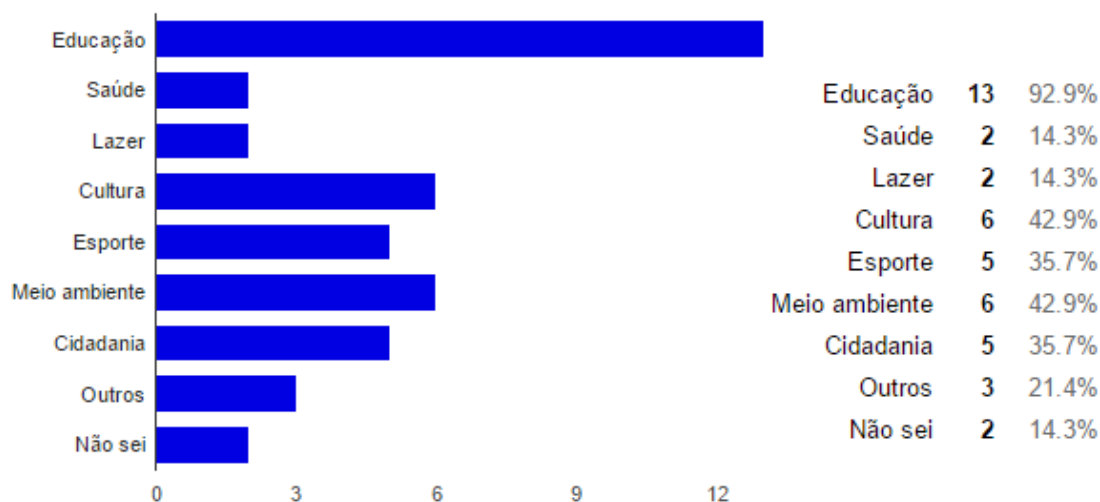


Figura 44

12. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas



6.3.3 - Percepção Discente

A percepção discente avaliou de forma similar às percepções docentes e técnicos administrativos, considerando relevante as ações de inclusão e permanência de estudantes com vulnerabilidade econômica e percebeu a variável inclusão de pessoas com necessidades específicas com ponto de melhoria.

Figura 45

No IFAL existem ações que favoreçam a inclusão e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica?

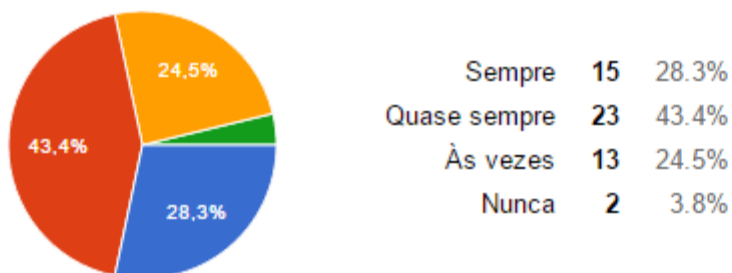
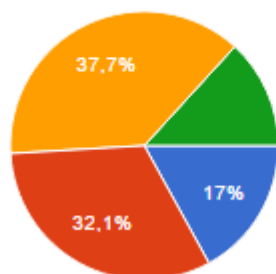


Figura 46

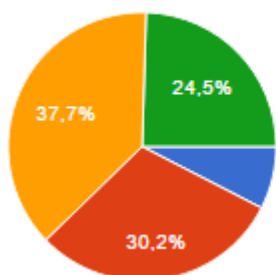
A política institucional favorece a inclusão de pessoas com necessidades específicas



Sempre	9	17%
Quase sempre	17	32.1%
Às vezes	20	37.7%
Nunca	7	13.2%

Figura 47

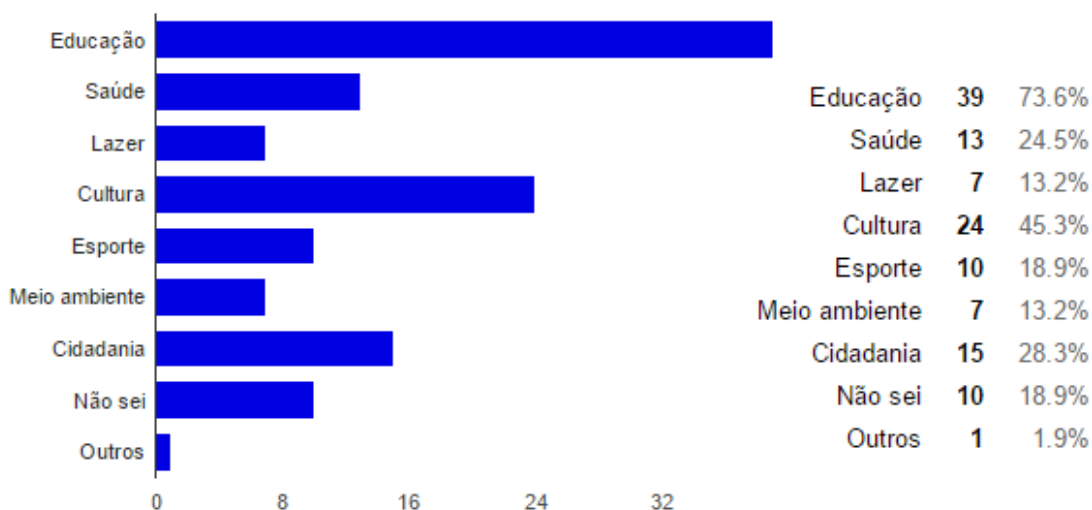
Existem ações que promovam iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores e captação de recursos?



Sempre	4	7.5%
Quase sempre	16	30.2%
Às vezes	20	37.7%
Nunca	13	24.5%

Figura 48

Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas.



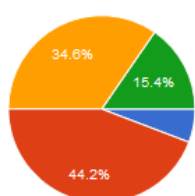
6.4 Dimensão 4 - A comunidade com a Sociedade

6.4.1 Percepção docente

A percepção docente sobre a relação da instituição e a sociedade foi de que entre as três variáveis analisadas, a variável sobre a divulgação pelo meios de comunicação das atividades do IFAL atingiu 51,0% entre os conceitos **sempre** e **quase sempre**, para o segmento a comunicação interna é algo a ser melhorado visto os percentuais que predominaram entre **quase sempre** e **às vezes**, e a variável a ser buscada melhores resultados foi as informações internas fluem de maneira satisfatória?

Figura 49

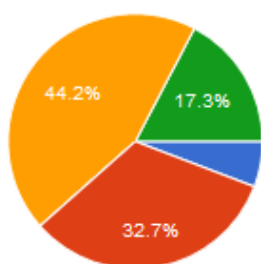
33. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - Os meios de comunicação local divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?



Sempre	3	5.8%
Quase sempre	23	44.2%
Às vezes	18	34.6%
Nunca	8	15.4%

Figura 50

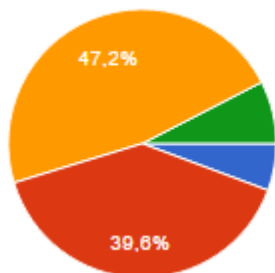
34. As informações internas fluem de maneira satisfatória?



Sempre	3	5.8%
Quase sempre	17	32.7%
Às vezes	23	44.2%
Nunca	9	17.3%

Figura 51

35. O sistema de informação do IFAL é de boa qualidade e eficiente?



Sempre	3	5.7%
Quase sempre	21	39.6%
Às vezes	25	47.2%
Nunca	4	7.5%

6.4.2 Percepção Técnico administrativo

O segmento avaliou positivamente a variável sobre as informações sobre o IFAL por meio dos meios de comunicação locais, atingindo 78,6% entre os conceitos **sempre** e **quase sempre**, e avaliou que as informações internas precisam fluir de melhor maneira, visto que o segmento apontou com o percentual de 57,0% para o conceito **às vezes**.

Figura 52

13. DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - Os meios de comunicação local divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?

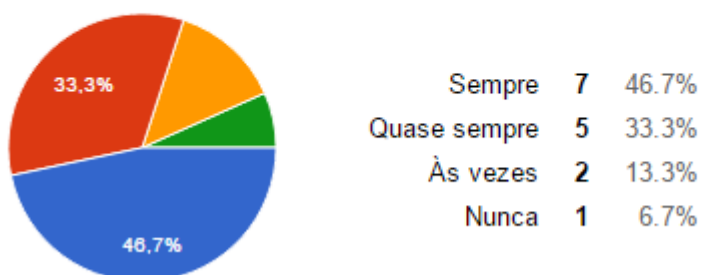


Figura 53

14. As informações internas fluem de maneira satisfatória?

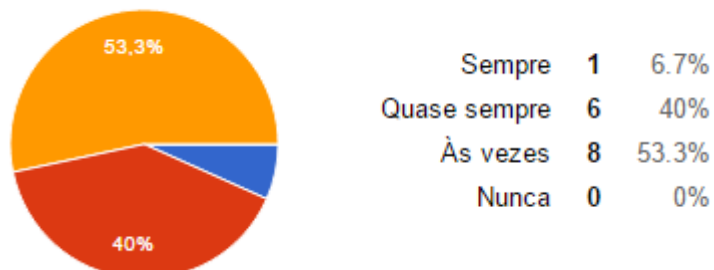
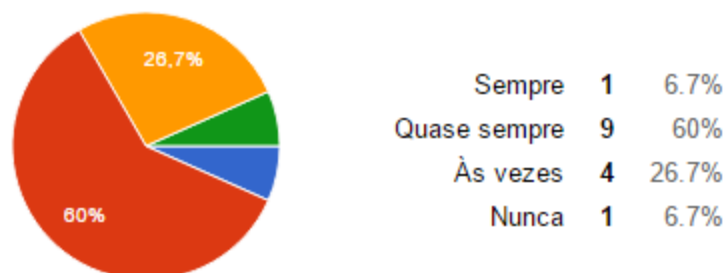


Figura 54

15. O sistema de informação do IFAL é de boa qualidade e eficiente?



6.4.3 Percepção Discente

A percepção discente sobre a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade avaliou que as três variáveis que tratam do conhecimento do IFAL e os mecanismo de divulgação da instituição necessitam de melhores resultados, considerando que a comunicação interna precisa fluir melhor, que os meios de comunicação precisam divulgar mais as ações do IFAL.

Figura 55

Os meios de comunicação local divulgam informações que dizem respeito às atividades do IFAL?

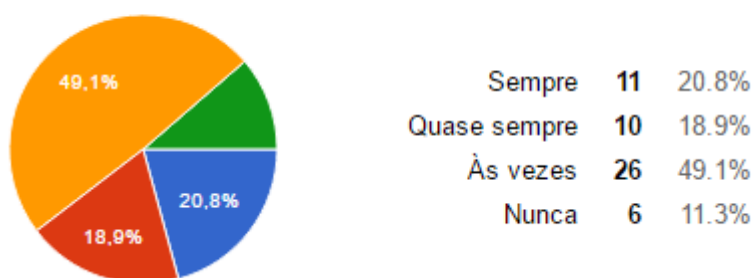


Figura 56

As informações internas fluem de maneira satisfatória?

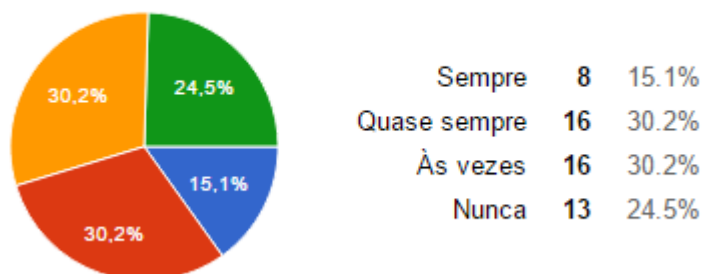
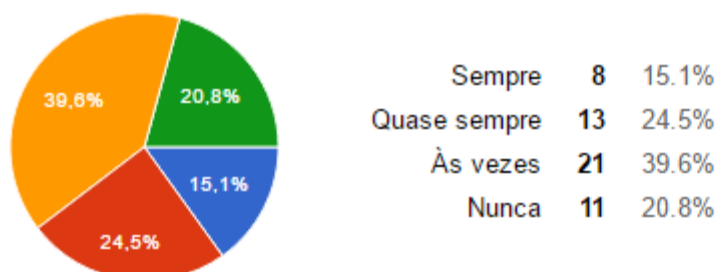


Figura 57

O sistema de informação do IFAL é de boa qualidade e eficiente?



6.5 Dimensão 5 – Políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e do técnico administrativo.

6.5.1 Percepção docente

O segmento avaliou que as condições de trabalho oferecidas pelo IFAL atendem à administração, tendo a avaliação de que às vezes estas condições são adequadas um percentual de 42,3%, seguida da percepção de que quase sempre as condições são satisfatórias representou o sentimento de 40,4% do público respondente.

Figura 58

36. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL - As condições de trabalho oferecidas pelo IFAL são adequadas?

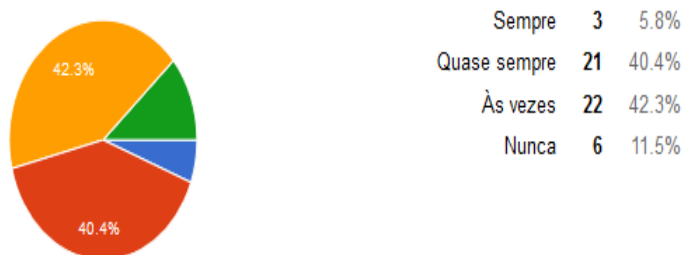
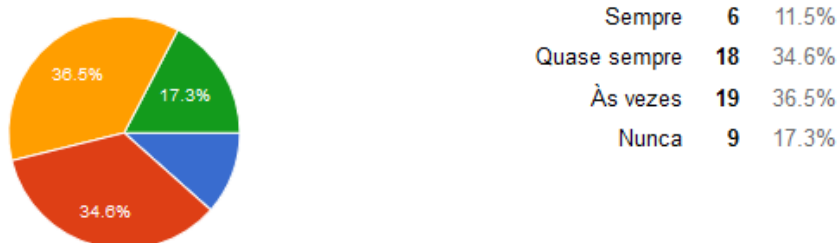


Figura 59

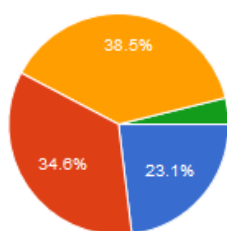
37. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?



Na mesma linha segue a percepção do público respondente no aspecto da quantidade de professores para atender satisfatoriamente à instituição, com 36,5% respondendo que às vezes este número é satisfatório, seguido do público que acredita que quase sempre este número atende com 34,6%.

Foram avaliados ainda os aspectos de apoio da instituição para qualificação (57,7%), o apoio da instituição para capacitação (51,9%) e clareza e efetividade dos critérios de progressão funcional (59,6%) sendo considerado satisfatório.

39. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação?



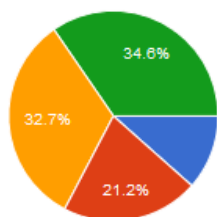
Sempre	12	23.1%
Quase sempre	18	34.6%
Às vezes	20	38.5%
Nunca	2	3.8%

Figura 60

Destaca-se entretanto, a variável do número de técnicos administrativos que apresentou um percentual de 67,3% sendo considerado pouco suficiente, necessitando de melhor acompanhamento institucional(conforme gráfico).

Figura 61

38. O número de técnicos-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?

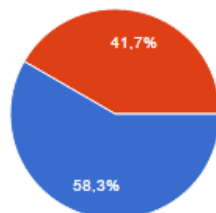


Sempre	6	11.5%
Quase sempre	11	21.2%
Às vezes	17	32.7%
Nunca	18	34.6%

6.5.2 Percepção técnico administrativo

Figura 62

17. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?

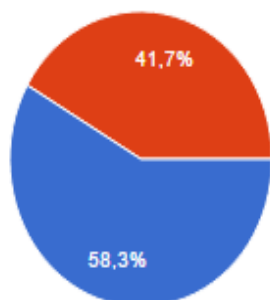


Sim	7	58.3%
Não	5	41.7%

A percepção dos técnicos administrativos é de que o número de professores é satisfatório para a instituição com percentual de 58,3%.

Figura 63

17. O número de professores é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?



Sim	7	58.3%
Não	5	41.7%

Outro aspecto avaliado foi relativo às condições de trabalho da instituição com 50% de aceitação.

Nos aspectos avaliados de apoio da instituição para qualificação (64,3%), apoio da instituição para capacitação (60,0%) e clareza e efetividade dos critérios de progressão funcional (73,3%) o segmento dos técnicos administrativos ratifica o sentimento do segmento dos docentes da instituição sendo a percepção considerada dentro dos padrões.

Figura 64

19. Os servidores recebem apoio para a sua qualificação?

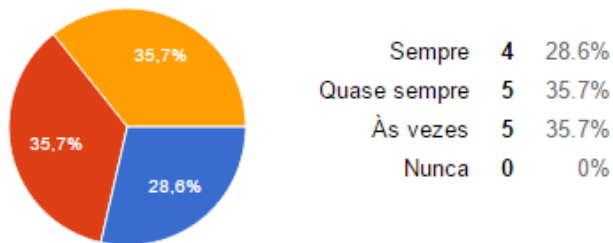


Figura 65

20. Os servidores recebem apoio para a sua capacitação?

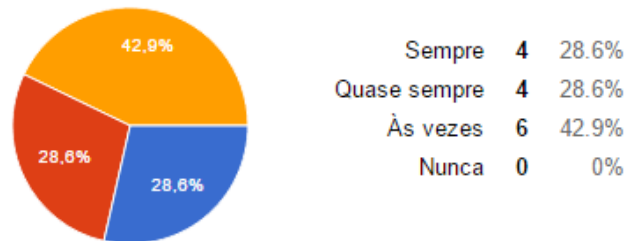


Figura 66

21. Os critérios de Progressão Funcional são claros e efetivos?

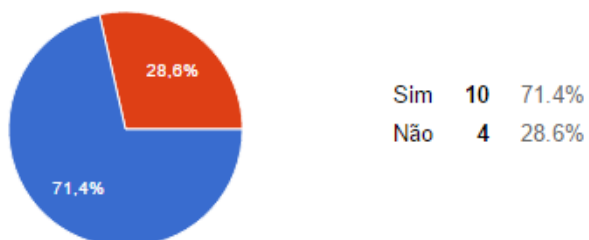


Figura 67

18. O número de técnicos-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente à Instituição?



Da mesma forma que avaliado pelos docentes, a variável da quantidade em número de técnicos administrativos apresentou-se totalmente insuficiente, no qual mostra um ponto a ser trabalhado e acompanhado.

6.6 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos do Instituto nos processos decisórios.

6.6.1 Percepção Docente

O segmento docente avaliou sete variáveis acerca da dimensão 6. De forma positiva é possível destacar a disponibilidade da gestão como um todo em tentar resolver as demandas que surgem nos campi e na reitoria, visto que em todas as variáveis há um percentual de mais de 50% avaliaram como “sempre” ou “quase sempre”. No entanto, requer atenção dos gestores o percentual de cerca de 20% que avaliaram como “nunca” o tocante à gestão democrática em seus campi.

Figura 68

42. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é adequada?

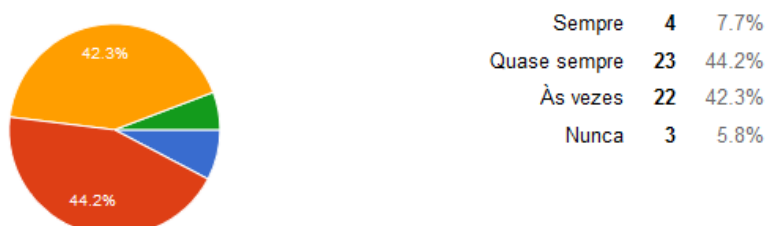
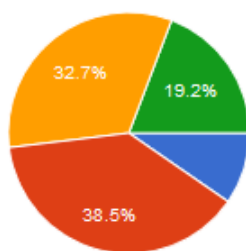


Figura 69

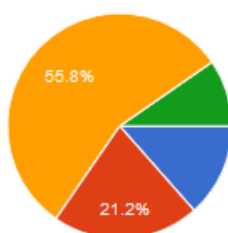
43. Há firmeza e bom senso na condução da direção?



Sempre	5	9.6%
Quase sempre	20	38.5%
Às vezes	17	32.7%
Nunca	10	19.2%

Figura 70

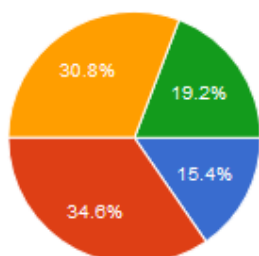
44. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?



Sempre	7	13.5%
Quase sempre	11	21.2%
Às vezes	29	55.8%
Nunca	5	9.6%

Figura 71

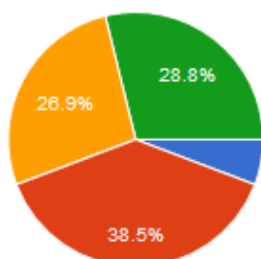
45. A gestão do campus é exercida de forma democrática?



Sempre	8	15.4%
Quase sempre	18	34.6%
Às vezes	16	30.8%
Nunca	10	19.2%

Figura 72

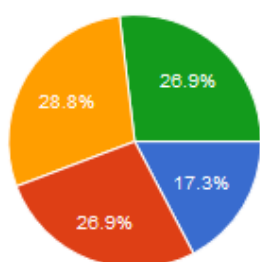
46. A atuação da gestão do seu campus vem correspondendo às expectativas?



Sempre	3	5.8%
Quase sempre	20	38.5%
Às vezes	14	26.9%
Nunca	15	28.8%

Figura 73

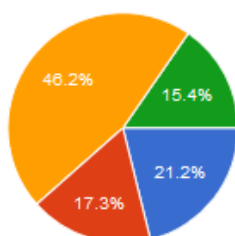
47. A disponibilidade da gestão do seu campus é a desejada?



Sempre	9	17.3%
Quase sempre	14	26.9%
Às vezes	15	28.8%
Nunca	14	26.9%

Figura 74

48. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age o sentido de atendê-las?



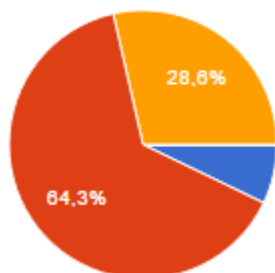
Sempre	11	21.2%
Quase sempre	9	17.3%
Às vezes	24	46.2%
Nunca	8	15.4%

6.6.2 Percepção técnico administrativo

Semelhante a percepção dos docentes, o segmento técnico administrativo avaliou as sete variáveis sobre organização e gestão dos campi/reitoria como positiva no que tange a relação de disponibilidade dos gestores, tendo geralmente mais de 60% em todas as variáveis com “sempre”, “quase sempre” e “às vezes”. Cerca de apenas 10% dos técnicos administrativos, relatam falta de disponibilidade dos gestores. As figuras a seguir, detalham a dimensão.

Figura 75

22. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO INSTITUCIONAL - A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é a adequada?



Sempre	1	7.1%
Quase sempre	9	64.3%
Às vezes	4	28.6%
Nunca	0	0%

Figura 76

23. Há firmeza e bom senso na condução da direção?

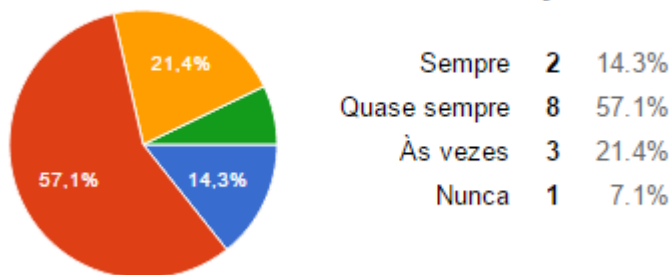


Figura 77

24. Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las?

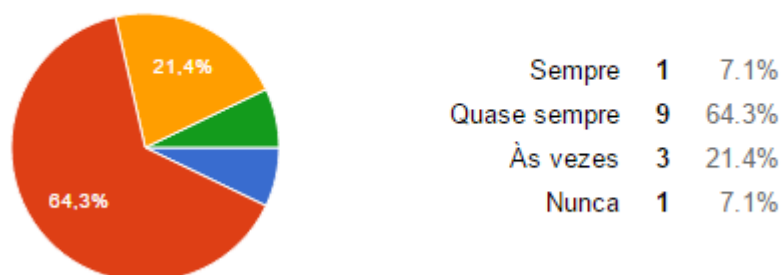


Figura 78

25. A direção do campus é exercida de forma democrática?

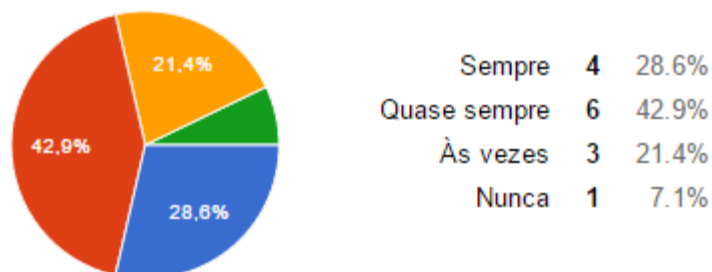


Figura 79

26. A atuação da gestão do seu campus vem correspondendo às expectativas?

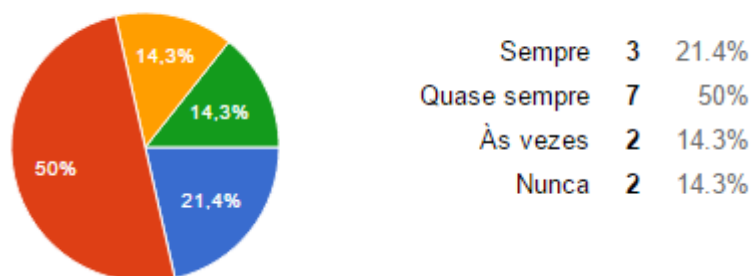


Figura 80

27. A disponibilidade da gestão do seu campus é a desejada?

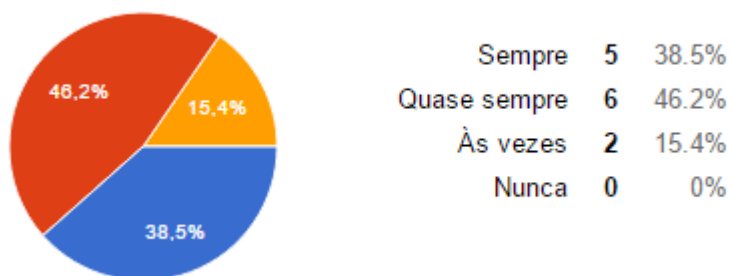
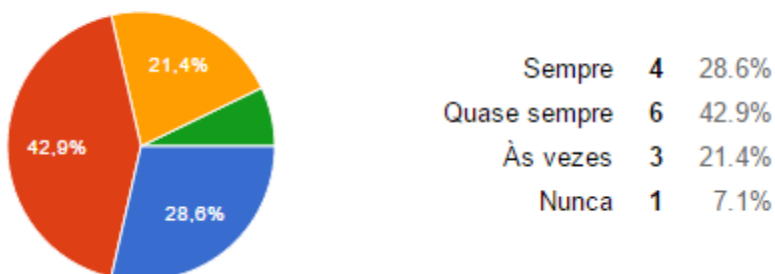


Figura 81

28. A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?



6.6.3 Percepção Discente

A percepção discente sobre a organização e gestão da instituição foi a que apresentou os resultados um pouco diferentes aos de técnicos e docentes, pois apresentam percentuais mais elevados de “nunca” em relação à disponibilidade dos gestores. Cerca de 20% a 30% dos discentes colocaram como “nunca”. No entanto, a maioria, cerca de mais de 50% avaliaram de forma positiva, usando as opções “sempre”, “quase sempre” e “às vezes”.

Figura 82

A disponibilidade do Reitor e dos Pró-Reitores é adequada?

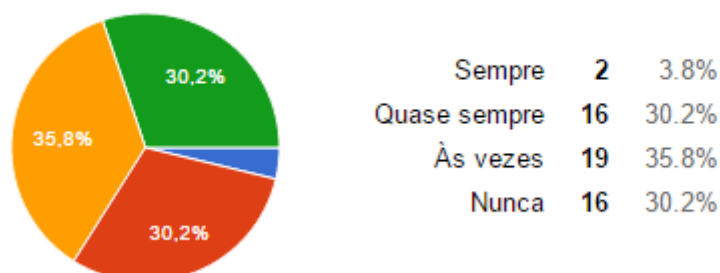
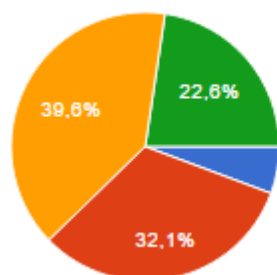


Figura 83

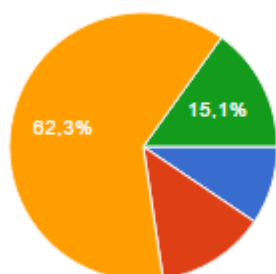
Há firmeza e bom senso na condução da direção?



Sempre	3	5.7%
Quase sempre	17	32.1%
Às vezes	21	39.6%
Nunca	12	22.6%

Figura 84

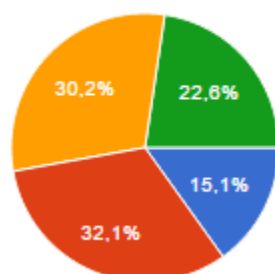
Eles demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-los?



Sempre	5	9.4%
Quase sempre	7	13.2%
Às vezes	33	62.3%
Nunca	8	15.1%

Figura 85

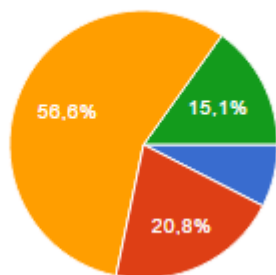
A direção do campus é exercida de forma democrática?



Sempre	8	15.1%
Quase sempre	17	32.1%
Às vezes	16	30.2%
Nunca	12	22.6%

Figura 86

A gestão do seu campus demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?



Sempre	4	7.5%
Quase sempre	11	20.8%
Às vezes	30	56.6%
Nunca	8	15.1%

Figura 87

A atuação da gestão do seu campus vem correspondendo às expectativas?

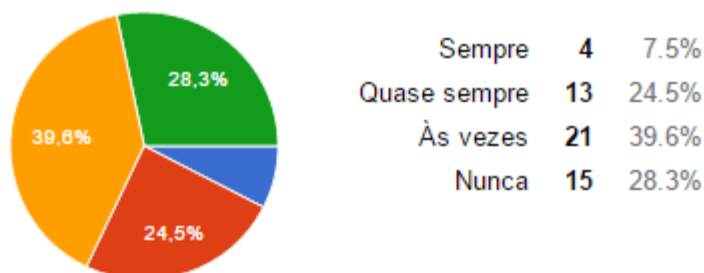
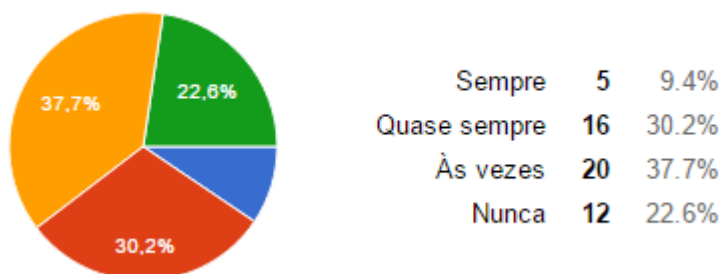


Figura 88

A disponibilidade da gestão do seu campus é a desejada?



6.7 Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

6.7.1 Percepção Docente

O segmento avaliou a satisfação em onze variáveis e apontou que a biblioteca atende a expectativa em função das necessidades e indicou um percentual de 52,9% entre os conceitos, **sempre** e **quase sempre**. As variáveis que foram identificadas como maior pontos de atenção foram em relação aos laboratórios aos equipamentos de multimídia e adequação dos espaços para pessoas com necessidades específicas.

Tabela 1

Itens pesquisados	Parâmetros			
	Sempre e	Quase sempre	Às vezes	Nunca
Salas de aula (acústica, luminosidade e ventilação)	1,9%	45,3%	39,6%	13,2%
Manutenção das instalações físicas	5,7%	26,4%	47,2%	20,8%

				%
Adequação dos laboratórios (espaço, equipamentos, materiais/insumos)	7,5%	7,5%	60,4%	24,5%
Quantidade de Recursos audiovisuais	17%	18,9%	34%	30,2%
Refeitório (instalações e serviços)	9,4%	39,6%	37,7%	13,2%
Cantina (qualidade e diversidade de produtos)	18,9%	18,9%	43,4%	18,9%
Adequação do espaço físico às necessidades da comunidade acadêmica	7,5%	24,5%	45,3%	22,6%
Adequação das instalações às pessoas com necessidades específicas	7,5%	5,7%	52,8%	34%
Adequação dos serviços de limpeza	11,3%	43,4%	37,7%	7,5%
Serviços de segurança	17%	35,8%	34%	13,2%
Biblioteca	5,7%	47,2%	34%	13,2%

6.7.2 Percepção técnico administrativo

O segmento técnico administrativo analisou as onze dimensões, apontou como mais relevantes a biblioteca, limpeza, segurança e a disponibilização de recursos audiovisuais e apontou como pontos de atenção as variáveis que tratam dos laboratórios, a manutenção das instalações físicas, refeitório e as condições para pessoas com necessidades específicas.

Tabela 2

Itens pesquisados	Parâmetros			
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Nunca
Salas de aula (acústica, luminosidade e ventilação)	14,3%	42,9%	35,7%	7,1%
Manutenção das instalações físicas	6,7%	40%	46,7%	6,7%

Adequação dos laboratórios (espaço, equipamentos, materiais/insumos)	0%	30,8%	53,8%	15,4%
Quantidade de Recursos audiovisuais	26,7%	46,7%	13,3%	13,3%
Refeitório (instalações e serviços)	0%	46,2%	23,1%	30,8%
Adequação do espaço físico às necessidades da comunidade acadêmica	30,8%	30,8%	15,4%	23,1%
Adequação das instalações às pessoas com necessidades específicas	7,7%	30,8%	23,1%	38,5%
Adequação dos serviços de limpeza	28,6%	50%	21,4%	0%
Serviços de segurança	21,4%	42,9%	35,7%	0%
Biblioteca	16,7%	66,7%	0%	16,7%

6.7.3 Percepção discente

O segmento discente analisou as variáveis e considerou insatisfatória, a manutenção das instalações físicas, os laboratórios, os recursos audiovisuais e o espaço para as pessoas com necessidades específicas. Entretanto avaliou positivamente a limpeza das instalações físicas.

Tabela 3

Itens pesquisados	Parâmetros			
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Nunca
Salas de aula (acústica, luminosidade e ventilação)	15,1%	35,8%	30,2%	18,9%
Manutenção das instalações físicas	7,5%	17%	49,1%	26,4%
Adequação dos laboratórios (espaço, equipamentos, materiais/insumos)	11,3%	28,3%	39,6%	20,8%
Quantidade de Recursos audiovisuais	17%	24,5%	30,2%	28,3%

Refeitório (instalações e serviços)	9,4%	28,3%	24,5%	9,4%
Cantina (qualidade e diversidade de produtos)	15,1%	32,1%	34%	18,9%
Adequação das instalações às pessoas com necessidades específicas	15,1%	17%	45,3%	22,6%
Adequação dos serviços de limpeza	20,8%	39,6%	20,8%	18,9%
Serviços de segurança	13,2%	35,8%	22,6%	28,3%

Dimensão 8 – Atendimento ao Estudante

A análise dessa dimensão foi composta por sete perguntas, relativas aos serviços prestados pela Assistência Estudantil, para serem avaliadas exclusivamente pelo segmento Discente.

Percepção Discente

A Assistência Estudantil do IFAL é composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Nutrição, Medicina, Enfermagem e Odontologia. Com relação ao grau de satisfação pelos serviços prestados, percebe-se que a maioria dos discentes mostraram-se satisfeitos com assistentes sociais e psicólogo(a)s e que a ausência de práticas profissionais que atendam às necessidades dos estudantes é perceptível na equipe de saúde. Ressalta-se que o campus Palmeira dos Índios não apresenta refeitório e que os campi Satuba e Marechal Deodoro estão em reforma. Tal situação pode ter sido relevante no que concerne à assistência nutricional, uma vez que há diminuição da oferta de refeições, dificultando a permanência do estudante na Instituição.

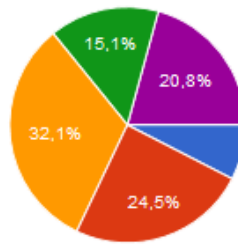
Tabela 4

Tipo de Assistência	Grau de satisfação			
	Sempre	Quase sempre	Às vezes	Nunca
Médica, de enfermagem e odontológica	11,3%	20,8%	37,7%	30,2%
Nutricional	11,3%	32,1%	35,8%	20,8%
Social	17%	35,8%	41,5%	5,7%
Psicológica	7,5%	35,8%	43,4%	13,2%

No que diz respeito ao funcionamento do programa de estágio, 32% dos discentes demonstraram-se satisfeitos. Entretanto, percebe-se que o programa de estágio dos cursos superiores merece atenção, uma vez que 32,1% dos discentes indicaram estar satisfeitos “às vezes” e 15,1% “nunca”, totalizando 47,2%.

Figura 89

O programa de estágio funciona adequadamente?

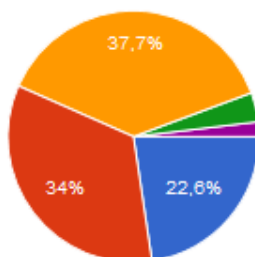


Sempre	4	7.5%
Quase sempre	13	24.5%
Às vezes	17	32.1%
Nunca	8	15.1%
Não se aplica	11	20.8%

No que se refere ao funcionamento do Registro Acadêmico, percebe-se a satisfação dos discentes (56,6%).

Figura 90

O registro acadêmico funciona adequadamente?



Sempre	12	22,6%
Quase sempre	18	34%
Às vezes	20	37,7%
Nunca	2	3,8%
Não se aplica	1	1,9%

Dimensão 9 – Sustentabilidade Financeira

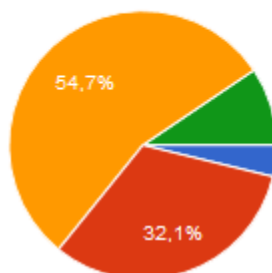
A análise dessa dimensão foi composta por duas perguntas, avaliadas pelos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, relativas à compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis, bem como acerca da política de captação de recursos.

Percepção Docente

A percepção docente acerca da compatibilidade entre cursos disponíveis e recursos disponíveis é insatisfatória, visto que 54,7% dos respondentes deste segmento apontaram o item “às vezes”, o que corrobora os dados da dimensão 7, relacionados à infraestrutura dos campi.

Figura 91

Há compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis?

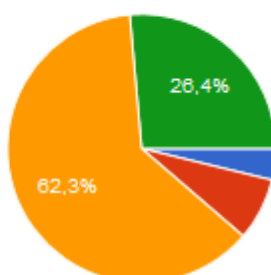


Sempre	2	3.8%
Quase sempre	17	32.1%
Às vezes	29	54.7%
Nunca	5	9.4%

No que concerne à política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, percebe-se que apesar do IFAL possuir programas e convênios com este intuito, não há uma política institucional. Fato destacado pelos docentes, conforme figura abaixo.

Figura 92

Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?



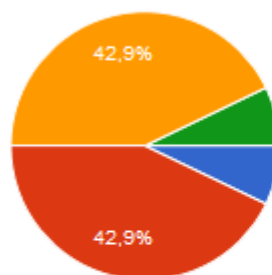
Sempre	2	3.8%
Quase sempre	4	7.5%
Às vezes	33	62.3%
Nunca	14	26.4%

Percepção Técnico-Administrativo

Neste aspecto, com relação à percepção dos técnicos-administrativos, pode-se concluir que não há clareza de informações, uma vez que os resultados obtidos foram: 7,1%, “sempre”; 7,1%, “nunca”; 42,9%, “quase sempre”; 42,9%, “às vezes”. Baseando-se também nos resultados obtidos pelo segmento docente, entende-se que há necessidade de discutir com a comunidade acadêmica o planejamento orçamentária anual do campus, os cursos a serem ofertados em cada campus e a infraestrutura necessária.

Figura 93

Há compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis?

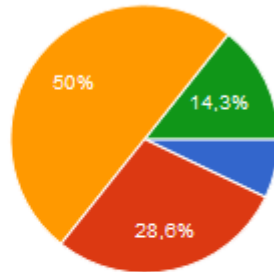


Sempre	1	7.1%
Quase sempre	6	42.9%
Às vezes	6	42.9%
Nunca	1	7.1%

A percepção do segmento técnico-administrativo sobre a política de captação de recursos assemelha-se à docente, o que fortalece a necessidade da criação de uma política de captação de recursos para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Figura 94

Há uma política de captação de recursos estabelecida para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão?



Sempre	1	7.1%
Quase sempre	4	28.6%
Às vezes	7	50%
Nunca	2	14.3%

8. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES CPA

SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES CPA

Considerando as informações coletadas por meio da aplicação de questionário on-line pela comunidade acadêmica dos cursos superiores do IFAL, serão apontadas pela CPA/IFAL sugestões para as variáveis das dimensões que apresentam fragilidades de acordo com os resultados trabalhados e obtidos pela Comissão Própria de Avaliação.

- **Dimensão 1** – O segmento Discente apontou como fragilidade nessa dimensão o desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição (PDI). A CPA recomenda que o PDI seja mais discutido pelos dirigentes institucionais nos Campus, nessa dimensão foi percebido um significativo avanço, visto que foi disponibilização no site do IFAL de um link exclusivo para CPA, contribuindo para uma melhor conhecimento sobre avaliação institucional.

- **Dimensão 2** – Os segmentos Docentes e Discentes apontaram nessa dimensão a necessidade de maior participação em projetos de extensão, mesmo considerando que nos últimos anos o aumento é significativo em pesquisa e extensão.

- **Dimensão 3** – Os três segmentos apontaram fragilidade no tocante à inclusão social de pessoas com necessidades específicas, para tal, a CPA recomenda intensificar nos Campus medidas de acessibilidade, promover debates sobre a temática, além de definir políticas de acesso, inclusive definindo a forma de contratação de intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

- **Dimensão 4** – Os segmentos Docente e Discente apontam como fragilidade dessa dimensão a efetividade dos mecanismos de divulgação da Instituição. A CPA recomenda que os *campi* busquem criar e melhorar seus próprios mecanismos de divulgação para que não fiquem restritos ao site oficial do IFAL.

- **Dimensão 5** – Os segmentos Docente e Técnicos administrativos apontam como fragilidade dessa dimensão o quantitativo de Técnicos administrativos nos campi. A CPA recomenda um estudo de distribuição de técnicos por campi avaliando a possibilidade de realizar concurso público para atender a demanda e/ou avaliar um a possível redistribuição de técnicos

internamente.

- **Dimensão 6** – Os três segmentos apontaram que a relação com os gestores é satisfatória, a CPA recomenda que atenção deve estar sempre presente neste ponto, e que as ações de comunicação da gestão com os segmentos sejam sempre intensificadas.

- **Dimensão 7** – Os segmentos Docentes, Técnicos Administrativos e o Discente apontam de forma conjunta como fragilidade dessa dimensão: Os laboratórios, equipamentos audiovisuais e adequação dos espaços para pessoas com necessidades específicas. A CPA recomenda estudo sobre os laboratórios considerando a atualização dos equipamentos e adequação dos respectivos espaços, além da adequação dos espaços para pessoas com necessidades específicas.

- **Dimensão 8** – O segmento Discente, aponta como fragilidade dessa dimensão: O funcionamento do programa de estágio e a assistência à saúde. Como sugestão, a comissão recomenda que sejam criadas coordenações de estágio nos campi e que sejam realizadas ações educativas voltadas à saúde dos estudantes e a melhoria dos serviços prestados.

- **Dimensão 9** – Os segmentos Docentes e Técnicos-Administrativos apontam de forma conjunta nesta dimensão a insuficiente compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis; bem como a não regulamentação de uma política de captação de recursos estabelecida para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A comissão recomenda aos gestores do IFAL, discutir com a comunidade acadêmica a necessidade de infraestrutura de cada curso; bem como a institucionalização de uma política de captação de recursos.

9. CONCLUSÕES

Em relação à pesquisa realizada no formato on-line junto à comunidade acadêmica admitimos que, embora o empenho da CPA em envolver um maior número de participantes de todos os segmentos houve uma participação pequena de questionários respondidos em termos absolutos, no entanto os questionários respondidos são representativos para a comunidade acadêmica.

Destaca-se que as fragilidades apontadas nos resultados podem divergir um pouco da realidade, visto que foi considerada a informação prestada pelo respondente.

Como sugestão final, a CPA propõe que para maior repercussão do estudo, seja o presente documento socializado entre a comunidade acadêmica para ampla divulgação dos resultados. Acreditando que tal atitude poderá vir a despertar interesse dos diversos segmentos da comunidade acadêmica.